



PARQUE ESTADUAL DE VILA VELHA

Com uma área de 3.122 ha, em 12/10/1953, pela Lei nº 2.192, foi criado o Parque Estadual de Vila Velha. Em 1966 o conjunto Vila Velha foi tombado pelo Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Geograficamente, Vila Velha se localiza a 25° 15' de latitude Sul e 50° 00' de longitude Oeste, altitude de 917 m. A área apresenta vegetação de campo e capões de mato esparsos, onde se destacam os Pinheiros do Paraná. O clima é mesotérmico com verões frescos e a topografia ondulada com escarpas, possuindo vários cursos d'água, que deságuam no Rio Tibagi. Abriga uma fauna variada: Lobos Guará (raros), jaguatiricas, quatis, gatos-do-mato, iraras, furão, catetos, veados, tatus, pica-paus, pombas, perdizes, tamanduás bandeira e mirins, diversos tipos de aves.

Considerado o principal atrativo Natural de Ponta Grossa, esta Unidade de Conservação é composta por três principais elementos: Arenitos, que são formações rochosas que apresentam formas variadas, como: a taça - principal símbolo do Parque (*foto ao lado*), o camelo, entre outras; Furnas, que se caracterizam por grandes crateras com vegetação exuberante e água no seu interior (lençol subterrâneo) e Lagoa Dourada que possui este nome porque ao pôr do sol suas águas ficam douradas.

Durante os anos de 2002 e 2004 o Parque esteve em processo de revitalização e teve algumas de suas áreas recuperadas. Hoje, todos os passeios são feitos por trilhas e acompanhados de guias do próprio parque. Está localizado a 18 Km de Ponta Grossa, e 80 Km de Curitiba.

ARENITOS: A sua formação arenítica é o resultado do depósito de um grande volume de areia há aproximadamente 340 milhões de ano, no período carbonífero, quando esta região estava coberta por um lençol de gelo. Com o degelo, esse material foi ali abandonado e, com a erosão normal e as águas dos riachos da frente glassiária engrossando, esses depósitos foram retalhados, originando os arenitos de Vila Velha. A transformação continua. Vila Velha está exposta à ação atmosférica e suas formações sugerem variadas figuras como: camelo, índio, noiva, garrafa, bota, esfinge, taça, etc.

FURNAS: As furnas têm origem na estrutura falhada e fragmentada do arenito que concentra e orienta a circulação das águas subterrâneas através de canais em regime torrencial, abrindo, pela desagregação e remoção da areia em profundidade, grandes anfiteatros em forma de cúpula junto às linhas de falhamentos ou nas intercessões com fraturas transversais.



LAGOA DOURADA: A Lagoa Dourada possui 320 metros de diâmetro e, no máximo, 3 metros de profundidade. Tem a mesma origem das Furnas. Há uma ligação subterrânea entre elas através de um lençol freático. O nível das águas é o mesmo das Furnas. No entanto, um desnível do solo a transforma em crateras profundas. A Lagoa pode ser considerada uma furna senil. Com o grande assoreamento que recebe, segundo os espeleólogos, a Lagoa está em fase de extinção. É chamada de Lagoa Dourada porque ao entardecer os raios solares atingiam o seu fundo que era revestido de mica ou malacacheta, refletindo um tom dourado. Devido ao processo de assoreamento que ela recebe esses raios já não a deixam dourada mas mesmo assim o visual é encantador.

A responsabilidade administrativa do Parque Estadual de Vila Velha é do Instituto Ambiental do Paraná (IAP). O acesso se dá pela rodovia BR 376 (Ponta Grossa-Curitiba). Consulte os horários para visitação no site: www.pg.pr.gov.br/parque-estadual-vila-velha

Fontes: www.tibagi.uepg.br | www.pg.pr.gov.br/parque-estadual-vila-velha

O projeto Campos Gerais em Quadrinhos é uma parceria entre: